



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

ANEXO II

EDITAL Nº 001/2011/CAPES

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID

DETALHAMENTO DO SUBPROJETO (Licenciatura)

1. Nome da Instituição		2. UF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS – CAMPUS CATALÃO		GO
3. Subprojeto de Licenciatura em:		
HISTÓRIA		
4. Número de bolsistas de iniciação à docência participantes do subprojeto:	5. Número de Supervisores participantes do subprojeto:	6. Número de Escolas
06 (seis)	01	01
7. Coordenador de Área do Subprojeto:		
Nome:	Márcia Pereira dos Santos	CPF: 813067761-04
Departamento/Curso/Unidade: Departamento de História e Ciências Sociais – Curso de História – Campus Catalão.		
Endereço residencial: Rua Helena da Silva Ferreira, 135, B. Ipanema		
CEP: 75. 705 - 070		
Telefone: DDD (64) 3411 3019		
E-mail: marciasantoss@gmail.com		
Link para o Currículo Lattes:		
http://lattes.cnpq.br/6045228094757678		
8, Plano de Trabalho		
<p>A presente proposta de participação no PIBID (Programa de Incentivo à Docência) vem ao encontro de nossas análises e reflexões sobre ensino de história que realizamos durante nossos mais de 12 anos de trabalho com a pesquisa histórica e com o ensino de história no Campus Catalão da UFG. A proposta, ainda, parte da percepção das demandas que o ensino de história na cidade de Catalão apresenta, sentidas em nossa atuação como professora das disciplinas de Estágios Supervisionados em História e da orientação de pesquisas sobre ensino de história, especialmente aquelas financiadas pelo PROLICEN – UFG. Acreditando que o papel da Universidade é, sem dúvida, contribuir tanto na produção do conhecimento, como na viabilização de uso no ensino de base, ou seja, ensino fundamental, o projeto surge com a perspectiva de ampliar a formação do futuro professor pesquisador de história estreitando o contato entre este e seus pares, atuantes no ensino fundamental. Com isso, o PIBID, vem ao encontro à necessidade de melhoria na formação dos futuros professores de história, bem como na realização de propostas didáticas e metodológicas que possam ser elaboradas e utilizadas no ensino de história.</p> <p>Tomamos, em comum acordo com a professora de história e a diretoria, a Escola Maria das Dores Campos como nossa escola-campo. A escola escolhida atende a um público de periferia, dedicando-se ao ensino básico e ensino de jovens e adultos. Como nosso trabalho se refere aos focos da licenciatura tomamos por parceria o ensino básico de primeira e segunda fases, ou seja, do primeiro</p>		

ao nono ano. Situada em bairro periférico, a escola possui amplas demandas desde questões estruturais – um prédio inadequado á prática escolar – até demandas mais amplas como projetos de integração com a comunidade e projetos de formação específica para seus professores dentro da realidade que os cerca.

Com isso nos situamos no âmbito de necessidades amplas que se concentram em dois objetivos gerais: 1) contribuir na formação dos graduandos em história, de forma a ampliar as noções de professor e pesquisador em história; 2) contribuir com a escola e com o professor de história, supervisor do projeto, auxiliando no repensar do ensino de história, métodos, práticas e materiais didáticos. Em decorrência desses objetivos gerais, situamos alguns específicos: 1) ampliar as discussões sobre a relação entre ensino e pesquisa, tanto no âmbito do Curso de História, quanto no âmbito da educação básica; 2) ampliar a relação formação de professores / atuação escolar; 3) garantir ao aluno bolsista experiências na escola campo com a prática teórica e metodológica do ensino de história; 4) elaborar, segundo as demandas do professor supervisor, material didático-metodológico para o ensino de história que contemple conteúdos e temáticas estudadas no ensino básico de história; 5) elaborar uma história da escola, sua formação, papel social e impacto na educação de crianças e adolescentes que ali estão; 6) propor atividades interdisciplinares que contemplem temas históricos e temas transversais, segundo os PCNs; 7) Produzir conhecimento sobre a experiência do projeto, visando sua difusão e publicação tanto em forma de artigos e ensaios escritos quanto em forma de comunicações orais e oficinas de ensino; 8) Formar um grupo de pesquisa constituído pelos membros do projeto e outros interessados; 9) compor um acervo documental da escola, discernindo tipos de documentos, métodos de armazenagem e consulta, entre outros; 10) formação de um Núcleo de Oficinas de Cinema que tome o uso de filmes em sala de aula como problemática; e 11) Propor a realização de feiras culturais com exposições artísticas dos alunos da escola, entre outros.

Para atingir tais objetivos propomos uma metodologia de trabalho que, se assentando na já tradicional observação participante, se divida em três fases que podem tanto se dar simultaneamente, como em momentos diversos do trabalho. Tais etapas seriam: 1) Pesquisa *in loco* e levantamento de dados sobre a escola, o ensino de história e a formação de professores de história; 2) Realização de ações dentro e fora da escola que remetam aos objetivos propostos e à formação dos bolsistas; 3) elaboração, realização e difusão de conhecimentos relativos à realização do projeto.

Tais perspectivas podem ser assim explicadas. 1) A primeira consiste em estabelecer entre bolsistas e escola uma relação direta, na qual os bolsistas tomem contato com o cotidiano escolar, com as práticas pedagógicas e com a cultura que marca a vida da escola. Importante nesse processo será o trabalho do supervisor, o professor de história, pois ele será o guia do bolsista dentro da escola. Para tanto, nesse processo, os bolsistas estarão amparados em discussões bibliográficas, realizadas semanalmente, sobre o ensino no Brasil, o ensino de história, teoria da história e formação docente, estudos estes que os ajudem a interpretar os dados obtidos e a realidade observada. 2) Desenvolvimento de ações: aqui será o momento de realizar as ações que interferirão na sala de aula de história e na própria escola. É nesse processo que estará em pauta uma maior atenção na condição do bolsista de professor em formação. 3) Ao longo desses processos, os envolvidos no projeto estarão, também, num processo contínuo de avaliação e auto-avaliação que regerão suas atividades e os resultados das mesmas. A escrita de textos e artigos, apresentação de comunicações orais sobre o projeto serão pensadas segundo as reflexões que semanalmente deverão ser feitas em grupo, refletindo a sustentação prática e teórica do trabalho. Nesse sentido, será importante um processo de historicização do trabalho que sirva de guia para a produção do relatório final, mas também de um guia para ações e projetos futuros.

9. Nome e endereço das escolas da rede pública de Educação Básica (listar todas participantes do subprojeto institucional)	Nº de alunos matriculados na escola considerando apenas o Nível de Licenciatura¹	Último IDEB (quando houver)
Escola Estadual Maria das Dores Campos Endereço: Av. Maria Marcelina, 1.004, Bairro Ipanema, Catalão – GO Cep: 75.705. 060.	Ensino Fundamental (primeiro ao nono ano): 615 alunos.	1º fase= 5,3 2ª fase = 4,4
10. Ações Previstas		
1) Reuniões semanais entre orientador e bolsistas;		

¹ Níveis de licenciatura aplicáveis: (a) ensino médio, (b) ensino fundamental.

- 2) Reuniões semanais entre supervisor e bolsistas;
- 3) Reuniões mensais com todos os membros do projeto;
- 4) Preparação de um núcleo de oficinas de cinema, que preparem, mensalmente, discussões que tenham um filme como tema de debate de um assunto histórico;
- 5) Preparação de duas feiras-culturais, uma em cada ano do projeto, que envolva um trabalho interdisciplinar.
- 6) Estudo e reflexão sobre o PDE da escola-campo;
- 7) Pesquisa, montagem e disponibilização de um acervo documental histórico da escola;
- 8) Elaboração e publicação de uma história da escola, bem como a biografia da Patronesse Maria das Dores Campos;
- 9) Elaboração e realização de um mini-projeto que envolva história e teatro;
- 10) Elaboração de um plano de plantão de tira dúvidas do aluno da escola, com atividade em horário fora do tempo de sala de aula;
- 11) Produção de material didático específico para o ensino de história em forma impressa e digital;
- 12) Formação de um grupo de pesquisa que debata o ensino e o ensino de história;
- 13) Participação em eventos científicos e culturais nos quais o projeto possa ser apresentado com artigos, comunicações orais, pôster e outros;
- 14) Participação ativa na elaboração e realização de um seminário do PIBID, que reúna todos os projetos da UFG – Campus Catalão.
- 15) Viabilização de visitas ao CEDPEC – Centro de Documentação Histórica do CAC/UFG, à Biblioteca do CAC/UFG, bem como ao Museu Histórico Municipal.
- 16) Viabilização de atividades que permitam aos alunos da escola conhecerem o LEPH – Laboratório de Ensino e Pesquisa em História do CAC/UFG.

11. Resultados Pretendidos

- 1) Contribuir para a formação dos futuros professores de história, graduandos do CAC/UFG;
- 2) Contribuir diretamente para o ensino de história da escola campo;
- 3) Contribuir nas discussões sobre história e ensino de história na Universidade brasileira repensando valores e concepções do professor formador de outros professores;
- 4) Colaborar na formação continuada do professor supervisor;
- 5) Contribuir na reflexão sobre a importância da indissociabilidade entre ensino e pesquisa;
- 6) Contribuir na melhoria do ensino através de uma reflexão problematizadora do ensino em geral e do ensino de história em particular;
- 7) Contribuir para a ocorrência de uma parceria entre escola e Universidade de forma a permitir avanço nas discussões que envolvem estas instituições de ensino e pesquisa
- 8) Contribuir no desenvolvimento de materiais didáticos e metodologias de ensino que proponham melhorias no ensino de história;
- 9) Publicar os resultados do projeto em periódicos científicos e eventos relacionados à história e ao ensino de história;
- 10) Criar um grupo de pesquisa sobre ensino e ensino de história.

12. Cronograma específico deste subprojeto (OBS: O presente cronograma, necessariamente, se adequará à data de início das atividades do PIBID e ao calendário escolar)

Atividade	Mês de início	Mês de conclusão
Seleção dos bolsistas, contato com a escola – campo, e reuniões iniciais com todos os participantes do projeto;	Mês 1 (maio de 2011)	Mês 1 (maio de 2011)
Reuniões semanais; leituras de textos e preparação de ações na escola campo;	Mês 2 (junho de 2011)	Mês 2 (junho de 2011)
Preparação de ações e atividades para a escola – campo; reuniões semanais; leituras e discussões de textos teóricos; realização de plantão de auxílio ao aluno;	Mês 3 (julho de 2011)	Mês 3 (julho de 2011)
Realização de ações e atividades na escola – campo; reuniões semanais; leituras e discussões de textos teóricos; realização de plantão de auxílio ao	Mês 4 (agosto de 2011)	Mês 4 (agosto de 2011)

aluno; produção de texto para apresentação do projeto em evento científico.		
Preparação e realização de ações e atividades na escola – campo; reuniões semanais; leituras e discussões de textos teóricos; realização de plantão de auxílio ao aluno; apresentação do projeto em evento científico.	Mês 5 (setembro de 2011)	Mês 5 (setembro de 2011)
Preparação e realização de ações e atividades na escola – campo; leituras e discussões de textos teóricos; realização de plantão de auxílio ao aluno; preparação de relatório semestral de atividades e avaliação das atividades do grupo de trabalho.	Mês 6 (outubro de 2011)	Mês 6 (outubro de 2011)
Preparação e realização de ações e atividades na escola – campo; reuniões semanais; leituras e discussões de textos teóricos; realização de plantão de auxílio ao aluno;	Mês 7 e 8 (novembro e dezembro de 2011)	Mês 7 (novembro e dezembro de 2011)
Preparação de ações e atividades para a escola – campo; leituras e discussões de textos teóricos; produção de texto para apresentação do projeto em evento científico.	Mês 9 (janeiro de 2012)	Mês 9 (janeiro de 2012)
Preparação e realização de ações e atividades na escola – campo; reuniões semanais; leituras e discussões de textos teóricos; apresentação do projeto em evento científico.	Mês 10 (fevereiro de 2012)	Mês 10 (fevereiro de 2012)
Preparação e realização de ações e atividades na escola – campo; reuniões semanais; preparação de relatório anual de atividades; produção de artigo para submissão a periódico científico da área de história.	Mês 11 (março de 2012)	Mês 11 (março de 2012)
Preparação e realização de ações e atividades na escola – campo; preparação de relatório anual de atividades; finalização da escrita de artigo para submissão á periódico científico da área de história.	Mês 12 (abril de 2012)	Mês 12 (abril de 2012)
Segundo ano de atividades do projeto		
Entrega de relatório anual de atividades. Preparação e realização de ações e atividades na escola – campo; reuniões semanais; leituras e discussões de textos teóricos; realização de plantão de auxílio ao aluno;	Mês 1, e 2 (maio, junho de 2012)	Mês 1 e 2 (maio e junho de 2012)
Reuniões semanais; leituras e discussões de textos teóricos; início da produção de texto para apresentação do projeto em evento científico.	Mês 3 (julho de 2012)	Mês 3 (julho de 2012)
Preparação e realização de ações e atividades na escola – campo; reuniões semanais; leituras e discussões de textos teóricos; realização de plantão de auxílio ao aluno; produção de texto para apresentação do projeto em evento científico.	Mês 4 (Agosto de 2012)	Mês 4 (Agostode 2012)
Preparação e realização de ações e atividades na escola – campo; reuniões semanais; leituras e discussões de textos teóricos; realização de plantão de auxílio ao aluno; apresentação do projeto em evento científico.	Mês 5 (setembro de 2012)	Mês 5 (setembro de 2012)

Preparação e realização de ações e atividades na escola – campo; leituras e discussões de textos teóricos; realização de plantão de auxílio ao aluno; preparação de relatório semestral de atividades e avaliação das atividades do grupo de trabalho.	Mês 6 (outubro de 2012)	Mês 6 (outubro de 2012)
Preparação e realização de ações e atividades na escola – campo; reuniões semanais; leituras e discussões de textos teóricos; realização de plantão de auxílio ao aluno;	Mês 7 (novembro de 2012)	Mês 7 (novembro de 2012)
Preparação e realização de ações e atividades na escola – campo; reuniões semanais; leituras e discussões de textos teóricos; realização de plantão de auxílio ao aluno; produção de artigo para submissão a periódico científico da área de história.	Mês 8 (dezembro de 2012)	Mês 8 (dezembro de 2012)
Preparação de relatório final de atividades; produção de artigo para submissão a periódico científico da área de história.	Meses 9 e 10 (janeiro e fevereiro de 2013)	Meses 9 e 10 (janeiro e fevereiro de 2013)
Preparação e entrega de relatório final de atividades; finalização da escrita de artigo para submissão á periódico científico da área de história. Avaliação geral das atividades do projeto em reunião geral com todos os membros participantes.	Mês 11 e 12 (março e abril de 2013)	Mês 11 e 12 (março e abril de 2013)

13. Previsão das ações que serão implementadas com os recursos do Projeto Institucional – a proposta deverá ser detalhada, pois será usada como parâmetro durante toda a vigência do convênio.

- 1) Reuniões, atendimento ao aluno, Oficinas de cinema, feira cultural, produção de materiais didáticos e mostras de trabalhos: uso de material de expediente, material educativo e esportivo, e material de processamento de dados, conforme especificações da CAPES (339030).
- 2) Publicação de uma história da escola, bem como a biografia da Patronesse Maria das Dores Campos e publicação de material didático específico para o ensino de história em forma impressa e digital, produzidos durante o projeto: uso de material de expediente e material de processamento de dados, conforme especificações da CAPES (339030).
- 3) Passagens, inscrições e diárias para participações e apresentações do projeto em eventos científicos, conforme especificações da CAPES (339036).

14. Outras informações relevantes (quando aplicável): A bibliografia básica deste projeto será composta de textos sobre história, teoria da história, ensino, ensino de história e formação de professores.